



CTG *Brasil*



Demonstrações Financeiras **2025**

Rio Paranapanema Energia S.A.

www.ctgbr.com.br



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



CTG Brasil

Rio Paranapanema Energia S.A.
CNPJ nº 02.998.301/0001-81



★ continuação

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

Índice de disponibilidade 1,2				
Usina	2023	2024	2025	Limite regulatório
UHE Canoas I	97,56%	97,60%	98,02%	94,58%
UHE Canoas II	96,92%	97,42%	98,02%	94,58%
UHE Capivara	98,53%	98,57%	98,48%	94,76%
UHE Chavantes	98,56%	98,38%	99,00%	94,76%
UHE Jurumirim	98,14%	97,92%	97,97%	94,58%
UHE Rosana	97,59%	97,65%	98,07%	94,76%
UHE Salto Grande	97,01%	97,06%	97,58%	94,58%
UHE Taquaruçu	97,72%	98,76%	98,07%	94,76%
Consolidado (média)	98,05%	98,28%	98,07%	94,74%
Total	98,05%	98,28%	98,07%	94,74%

1. O índice de Disponibilidade é calculado através da TEIP e da TEIfa (taxas equivalentes de indisponibilidade programada e forçada, respectivamente, considerando 60 valores mensais apurados, relativos aos meses imediatamente anteriores ao mês vigente). Sua fórmula de cálculo é: ID = (1-TEIP)/(1-TEIfa). Os valores apresentados se referem ao mês de dezembro de cada ano.

2. As PCHs não fazem parte do cálculo do índice de Disponibilidade porque não são operadas pelo ONS e não têm limite.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Nesta seção do documento, são apresentados os principais eventos do exercício-base desta demonstração financeira, em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

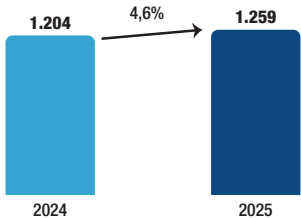
PRINCIPAIS INDICADORES			
	2025	2024	Variação
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	1.431.183	1.365.338	4,8%
(-) Deduções à receita operacional	(171.707)	(161.165)	6,5%
Receita operacional líquida	1.259.476	1.204.173	4,6%
(-) Custos e outros resultados operacionais	(869.694)	(627.393)	38,6%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	389.782	576.780	-32,4%
Ebitda	680.270	843.898	-19,4%
Margem Ebitda - %	54,0%	70,1%	-16,1 p.p.
Resultado financeiro	(73.427)	(44.150)	66,3%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	316.355	532.630	-40,6%
Lucro líquido do exercício	250.847	431.271	-41,8%
Margem líquida - %	19,9%	35,8%	-15,9 p.p.
Quantidade de ações	94.433	94.433	0,0%
Lucro líquido básico e diluído por ação	2,65635	4,56695	-41,8%

Ebitda - *Earnings before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization*

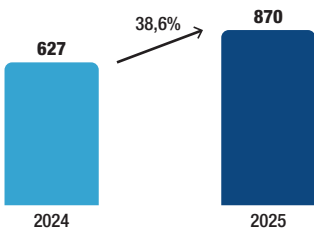
A receita operacional líquida do ano de 2025 foi de R\$ 1.259,5 milhões, o que representa um crescimento de R\$ 55,3 milhões, ou 4,6%, em relação ao ano anterior. Sobre esse crescimento, vale destacar as seguintes variações na receita bruta:

- Elevação de R\$ 114,2 milhões na receita do mercado de curto prazo (MCP) e mecanismo de realocação de energia (MRE), principalmente em função do acréscimo no preço médio da liquidação das diferenças (PLD) na comparação entre os dois exercícios, além dos efeitos positivos da geração e da modulação ao longo do ano de 2025;
- Elevação de R\$ 28,7 milhões em contratos no ambiente de contratação regulada (ACR), modalidade na qual a Companhia voltou a operar a partir de 2025, em decorrência do 31º Leilão de Energia Existente;
- Redução de R\$ 77 milhões no ambiente de contratação livre (ACL), principalmente em função da redução nos volumes negociados nessa modalidade na comparação entre os dois anos.

Receita operacional líquida (R\$ milhões)



Custos e outros resultados operacionais (R\$ milhões)



EBITDA E MARGEM EBITDA			
	2025	2024	Variação
Lucro líquido do exercício	250.847	431.271	-41,8%
Imposto de renda e contribuição social	65.508	101.359	-35,4%
Resultado financeiro (líquido)	73.427	44.150	66,3%
Depreciação e amortização	290.488	267.118	8,7%
Ebitda	680.270	843.898	-19,4%
Margem Ebitda	54,0%	70,1%	-16,1 p.p.

O Ebitda é uma medição não contábil que toma como base as disposições da Resolução CVM nº 156/2022. É calculado com o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, da depreciação e da amortização.

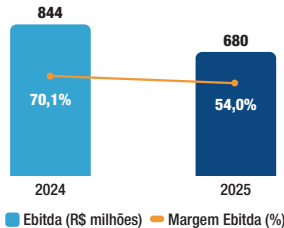
A Diretoria da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, tratando-se de um indicador amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar o desempenho e comparar empresas. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

O Ebitda medido em 2025 acumulou R\$ 680,3 milhões, o que representa uma redução de R\$ 163,6 milhões, ou -19,4%, quando comparado ao Ebitda apurado no ano de 2024.

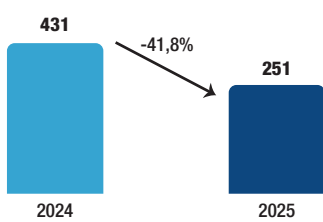
Acerca dessa variação, vale destacar os impactos pontuais e não recorrentes do ano anterior, relativos à reversão de provisão de não recuperabilidade de ativos, bem como à reversão e constituição de provisões para riscos.

Em bases normalizadas, isto é, desconsiderando os eventos acima mencionados, o Ebitda da Companhia apresentaria variação positiva de R\$ 26,9 milhões, sendo que a margem Ebitda ficaria estável no patamar de 56%.

Ebitda (R\$ milhões)



Lucro líquido (R\$ milhões)



CUSTOS E OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS			
	2025	2024	Variação
Pessoal	(87.210)	(86.753)	0,5%
Material	(10.037)	(7.137)	40,6%
Serviços de terceiros	(41.447)	(40.690)	1,9%
Energia comprada	(129.856)	(116.213)	11,7%
Depreciação e amortização	(290.488)	(267.118)	8,7%
Encargos de uso da rede elétrica	(198.785)	(200.382)	-0,8%
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH)	(55.156)	(41.817)	31,9%
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)	(9.572)	(9.157)	4,5%
Seguros	(9.547)	(10.119)	-5,7%
Aluguéis	(449)	(382)	17,5%
(Constituições)/reversões de provisões para riscos	(18.763)	15.662	-219,8%

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	128.001	460.137	Fornecedores	11	492.194	441.646
Clientes	6	159.494	129.619	Salários, provisões e contribuições sociais		17.517	17.345
Tributos a recuperar	7	324	287	Tributos a recolher	7	34.825	52.254
Partes relacionadas	16.3	852	—	Encargos setoriais	12	15.364	12.691
Serviços em curso		4.504	3.408	Empréstimos	13	674.204	—
Outros créditos		10.811	11.669	Debêntures	14	42.007	149.224
Total do ativo circulante		303.986	605.120	Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP)	15	390.650	474.446
Não circulante				Partes relacionadas	16.3	2.851	—
Realizável a longo prazo				Provisões	17	9.880	—
Aplicações financeiras vinculadas	5.2	2.389	2.011	Outras obrigações		1.194	1.678
Tributos a recuperar	7	1.590	2.409	Total do passivo circulante		1.680.686	1.149.284
Tributos diferidos	23.2	169.013	151.252	Não circulante			
Depósitos judiciais	8	75.692	71.303	Fornecedores	11	72.478	56.729
Outros créditos		115	982	Encargos setoriais	12	20.579	14.588
Total do ativo não circulante		248.799	227.957	Indenização socioambiental		18.986	19.181
Imobilizado	9	1.963.537	2.127.738	Debêntures	14	619.525	619.384
Intangível	10	1.470.643	587.035	Dividendos	15	198.253	—
Total do ativo		3.986.965	3.547.850	Provisões	17	125.249	87.180
				Outras obrigações		10.378	6.980
				Total do passivo não circulante		1.065.448	804.042
				Total do passivo		2.746.134	1.953.326
				Patrimônio líquido	19		
				Capital social		839.138	839.138
				Reserva de capital		115.084	115.084
				Reserva legal		167.828	167.828
				Reserva de retenção de lucros		—	297.380
				Ajuste de avaliação patrimonial		118.781	175.094
				Total do patrimônio líquido		1.240.831	1.594.524
				Total do passivo e patrimônio líquido		3.986.965	3.547.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



CTG Brasil

Rio Parapanema Energia S.A.
CNPJ nº 02.998.301/0001-81



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
★ continuação (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	20.1	1.259.476	1.204.173
Custos operacionais			
Pessoal		(76.160)	(74.791)
Material		(9.025)	(6.457)
Serviços de terceiros		(27.168)	(25.887)
Energia comprada	21.2	(129.856)	(116.213)
Depreciação e amortização	9.2 e 10.2	(284.321)	(261.650)
Encargos de uso da rede elétrica	21.3	(198.785)	(200.382)
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH)		(55.156)	(41.817)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)		(9.572)	(9.157)
Seguros		(9.236)	(10.119)
Aluguéis		(13)	(15)
Reversões/(constituições) de provisões para riscos	17.2	2.079	2.431
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	6.3	(1.321)	(1.655)
Recuperação de custos de compra de energia pela extensão da concessão (acordo GSF)	10.3	3.296	—
Outros		(1.449)	(4.632)
		(796.687)	(750.344)
Resultado bruto		462.789	453.829
Outros resultados operacionais			
Pessoal		(11.050)	(11.962)
Material		(1.012)	(680)
Serviços de terceiros		(14.279)	(14.803)
Depreciação e amortização	9.2 e 10.2	(6.167)	(5.468)
Seguros		(311)	—
Aluguéis		(436)	(367)
(Constituições)/reversões de provisões para riscos	17.2	(20.842)	13.231
Compartilhamento de despesas	16.3	(15.459)	(10.457)
Reversão de perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos		—	156.093
Outros		(3.451)	(2.636)
		(73.007)	122.951
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		389.782	576.780
Resultado financeiro	22		
Receitas		87.259	66.354
Despesas		(160.686)	(110.504)
		(73.427)	(44.150)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	23	316.355	532.630
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(83.221)	(95.826)
Diferido		17.713	(5.533)
		(65.508)	(101.359)
Lucro líquido do exercício		250.847	431.271
Lucro líquido básico e diluído por ação	24	2,65635	4,56695
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2025	2024
Receitas			
Venda de energia	21.1	1.431.182	1.365.338
Outras receitas		88.594	87.400
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	6.3	(1.321)	(1.655)
		1.518.455	1.451.083
Insumos adquiridos de terceiros			
Energia comprada e encargos de uso da rede	21.2 e 21.3	(355.327)	(342.573)
Recuperação de custos de compra de energia pela extensão da concessão (acordo GSF)	10.3	3.296	—
Materiais e serviços de terceiros		(67.925)	(64.743)
Reversão de perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos	9.5	—	156.093
Outros resultados operacionais		(36.466)	(2.575)
		(456.422)	(253.798)
Valor adicionado bruto		1.062.033	1.197.285
Depreciação e amortização	9.2 e 10.2	(290.488)	(267.118)
Valor adicionado líquido produzido		771.545	930.167
Outras receitas financeiras		90.699	68.807
Valor adicionado recebido em transferência		90.699	68.807
Valor adicionado total a distribuir		862.244	998.974
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta		53.788	49.837
Benefícios		18.099	21.616
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)		3.857	4.228
		75.744	75.681
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		221.336	250.323
Estaduais		41.718	31.861
Municipais		55.156	41.817
		318.210	324.001
Remuneração de capitais de terceiros			
Aluguéis		538	494
Outras despesas financeiras		160.686	110.504
		161.224	110.998
Remuneração de capitais próprios			
Juros sobre capital próprio (JSCP)		120.000	106.000
Dividendos propostos		22.745	382.294
Dividendos intermediários		164.321	—
		307.066	488.294
Valor adicionado distribuído		862.244	998.974
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	250.847	431.271
Outros resultados abrangentes do exercício		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	—	4.490
Imposto de renda e contribuição social sobre projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	—	(1.526)
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	(142)	597
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	48	(204)
	(94)	3.357
Total do resultado abrangente do exercício	250.753	434.628
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		316.355	532.630
Ajustes em:			
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	6.3	1.321	1.655
Depreciação e amortização	9.2 e 10.2	290.488	267.118
Reversão de perda pela não recuperabilidade de ativos		—	(156.093)
Resultado na baixa do ativo imobilizado/intangível	9.2 e 10.2	332	320
Juros e amortização de custos sobre empréstimos	13.3	24.437	—
Juros, variação monetária e amortização de custos sobre debêntures	14.4	93.573	74.281
Variação monetária sobre depósitos judiciais		(10.271)	(8.407)
(Constituições)/reversões e variações monetárias sobre provisão para riscos	17.2	21.677	(10.477)
AVP sobre licença ambiental	17.1	951	—
Variação monetária referente a liminar CCEE		(4.311)	(5.487)
Outras variações		(3.923)	15.788
Variação nos ativos e passivos			
Clientes		(30.688)	59.988
Partes relacionadas		1.999	(3.628)
Serviços em curso		(1.096)	(2.026)
Depósito judicial	8.2	396	55
Fornecedores		81.392	29.818
Salários, provisões e contribuições sociais		172	(100)
Encargos setoriais		6.357	(2.388)
Provisões	17.1 e 17.2	(7.514)	172
Impostos, taxas e contribuições		(24.610)	(27.414)
Outras variações ativas e passivas		4.166	(2.225)
Caixa gerado pelas operações		761.203	763.580
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(92.857)	(103.619)
Pagamento de juros sobre debêntures	14.4	(84.278)	(70.013)
Pagamento de variação monetária sobre debêntures	14.4	(36.371)	(30.769)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		547.697	559.179
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adições no ativo imobilizado e intangível	9.2 e 10.2	(977.298)	(13.241)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(977.298)	(13.241)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Valor recebido pela emissão de debêntures		—	620.000
Valor recebido pela emissão de empréstimo	13.3	650.000	—
Custo de transação pela emissão de debêntures		—	(829)
Custo de transação pela emissão de empréstimo	13.3	(233)	—
Pagamento de debêntures	14.4	(80.000)	(580.000)
Pagamento de dividendos	15.2	(381.997)	(459.612)
Pagamento de juros sobre capital próprio	15.2	(90.305)	(93.420)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		97.465	(513.861)
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(332.136)	32.077
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		460.137	428.060
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		128.001	460.137
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Capital	Reservas	Reserva de	Lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
			Legal	retenção de lucros	acumulados	Custo atribuído	Outros resultados abrangentes
Saldo em 31 de dezembro de 2024	839.138	115.084	167.828	297.380	—	157.718	17.376
Resultado abrangente do exercício							
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	250.847	—	—
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	—	—	—	—	—	—	(142)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	—	—	—	—	—	—	48
	—	—	—	—	250.847	—	(94)
	—	—	—	—	—	—	250.753
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	—	—	—	—	85.180	(85.180)	—
Imposto diferido sobre a realização do ajuste de avaliação patrimonial	—	—	—	—	(28.961)	28.961	—
	—	—	—	—	56.219	(56.219)	—
Contribuições e distribuições aos acionistas							
Dividendos intermediários	—	—	—	(297.380)	(164.321)	—	—
Dividendos propostos	—	—	—	—	(22.745)	—	—
Juros sobre capital próprio	—	—	—	—	(120.000)	—	—
	—	—	—	(297.380)	(307.066)	—	—
	—	—	—	—	—	—	(604.446)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	839.138	115.084	167.828	—	—	101.499	17.282
	839.138	115.084	167.828	471.334	—	214.741	14.019
Saldo em 31 de dezembro de 2023	839.138	115.084	167.828	471.334	—	214.741	14.019
Resultado abrangente do exercício							
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	431.271	—	—
Projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	—	—	—	—	—	—	4.490
Imposto de renda e contribuição social sobre projeção a partir da revisão das premissas econômicas do plano de pensão	—	—	—	—	—	—	(1.526)
Resultado atuarial com plano de pensão de benefício definido	—	—	—	—	—	—	597
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre resultado atuarial	—	—	—	—	—	—	(204)
	—	—	—	—	431.271	—	3.357
	—	—	—	—	—	—	434.628
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	—	—	—	—	86.398	(86.398)	—
Imposto diferido sobre a realização do ajuste de avaliação patrimonial	—	—	—	—	(29.375)	29.375	—
	—	—	—	—	57.023	(57.023)	—
Contribuições e distribuições aos acionistas							
Dividendos intermediários	—	—	—	(173.991)	—	—	—
Dividendos propostos	—	—	—	—	(382.294)	—	—
Juros sobre capital próprio	—	—	—	—	(106.000)	—	—
Juros sobre capital próprio prescritos	—	—	—	37	—	—	—
	—	—	—	(173.954)	(488.294)	—	—
	—	—	—	—	—	—	(662.248)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	839.138	115.084	167.828	297.380	—	157.718	17.376
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras							





CTG Brasil

Rio Paranapanema Energia S.A.
CNPJ nº 02.998.301/0001-81



NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

★ continuação

Todos os contratos têm cláusulas que permitem a Companhia cancelar o contrato e a entrega de energia no caso de não cumprimento dos termos do contrato.

25.6. Instrumentos financeiros no balanço patrimonial

25.6.1. Considerações gerais

A Companhia participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado e de moeda. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, minimizando a exposição em suas operações.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

Natureza	Classificação	Hierarquia do valor justo	2025		2024	
			Valor contábil	Valor a mercado	Valor contábil	Valor a mercado
Ativos financeiros						
Caixas e bancos	Custo amortizado	–	60	60	113	113
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	127.941	127.941	460.024	460.024
	Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	Nível 2	2.389	2.389	2.011	2.011
Clientes	Custo amortizado	–	159.494	159.494	129.619	129.619
Partes relacionadas	Custo amortizado	–	852	852	–	–
Depósitos judiciais	Custo amortizado	–	75.692	75.692	71.303	71.303
			366.428	366.428	663.070	663.070
Passivos financeiros						
Fornecedores	Custo amortizado	–	564.672	564.672	498.375	498.375
Encargos setoriais	Custo amortizado	–	35.943	35.943	27.279	27.279
Empréstimos	Custo amortizado	–	674.204	674.204	–	–
Debêntures	Custo amortizado	–	661.532	947.212	768.608	1.050.979
Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP)	Custo amortizado	–	588.903	588.903	474.446	474.446
Partes relacionadas	Custo amortizado	–	2.851	2.851	–	–
			2.528.105	2.813.785	1.768.708	2.051.079

26. SEGUROS

A CTG Brasil mantém contratos de seguros, que englobam a Rio Paranapanema e que levam em conta a natureza e o grau de risco para cobrir eventuais perdas significativas sobre os ativos e/ou responsabilidades suas e de suas Controladas. As principais coberturas, conforme apólices de seguros são:

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Rio Paranapanema Energia S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Funchal, nº 418, 2º andar, Bairro Vila Olímpia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 02.998.301/0001-81, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2026, examinou as Demonstrações Financeiras da Companhia, as Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração, a Proposta para Distribuição do Resultado e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, nas atuais versões (arquivadas na sede da Companhia nessa data). Com base nos exames efetuados, observadas as análises levadas a efeito e os esclarecimentos apresentados pelos administradores da Companhia e pela auditoria independente, o Conselho Fiscal, por maioria de seus membros, opina favoravelmente, sem qualquer ressalva, pelo encaminhamento das contas do exercício de 2025 para apreciação em assembleia geral ordinária, para os devidos fins de direito. Referido parecer poderá ser revisado, caso exista alguma alteração relevante ou evento subsequente que ocorra entre esta data e a data de sua publicação.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026
Marcelo Curti - Presidente do Conselho Fiscal

DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Rio Paranapanema Energia S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Funchal, nº 418, 2º andar, Bairro Vila Olímpia, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 02.998.301/0001-81, declaram que:

(i) examinaram e discutiram o Relatório da Administração e as demais Demonstrações Financeiras da Companhia, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e

(ii) De forma unânime, manifestaram sua inteira concordância quanto aos referidos documentos.

Face ao exposto, é manifestação do Conselho de Administração da Companhia que os citados documentos merecem a aprovação dos Acionistas na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 30 de abril de 2026.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2026
Márcio José Peres - Presidente do Conselho de Administração

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Rio Paranapanema Energia S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Funchal, nº 418, 2º andar, Vila Olímpia, CEP 04551-060, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 02.998.301/0001-81, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com o Relatório Anual da Administração e com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes,

auditores independentes da Companhia, relativamente às Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2026
Rio Paranapanema Energia S.A.
Vitor Hugo Lazzareschi - Diretor Comercial e Regulatório
Renato Baccili Castilho - Diretor de Operação e Manutenção
Rodrigo Teixeira Egreja - Diretor Financeiro

MEMBROS DA GOVERNANÇA

Conselho de Administração		Conselho Fiscal	
Márcio José Peres - Presidente	Leandro Feltran Barbieri - Membro Efetivo	Marcelo Curti - Presidente	François Moreau - Membro Efetivo
Silvio Alexandre Scucuglia da Silva - Membro Efetivo	Marco Antonio Baggio - Membro Suplente	Edgard Raffaeili - Membro Efetivo	Luís Antônio Esteves Noel - Membro Suplente
Rodrigo Fernandes Monteiro - Membro Efetivo	João Luis Campos da Rocha Calisto - Membro Efetivo	Fábio de Carvalho e Mello Curti - Membro Suplente	

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Silvio Alexandre Scucuglia da Silva - Diretor-Presidente, de Relações com Investidores e de Administração Financeira	Vitor Hugo Lazzareschi - Diretor Executivo	Renato José Baccili Castilho - Diretor Executivo	Rodrigo Teixeira Egreja - Diretor Executivo
Antônio dos Santos Entraut Junior - Contador - CRC - PR-068461/O-1			

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Rio Paranapanema Energia S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Rio Paranapanema Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Rio Paranapanema Energia S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para riscos

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 11 e nº 17 às demonstrações financeiras, a Companhia possui estimativa contábil relacionada a provisão para riscos fiscais, trabalhistas, elvies, ambientais e regulatórios.

A determinação da probabilidade de perda, assim como a definição da exposição a perda, requer o exercício de julgamento significativo da Diretoria, em conjunto com seus assessores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo total da provisão para riscos cuja probabilidade de perda foi considerada provável, líquido dos depósitos judiciais diretamente relacionados, era de R\$ 106.818 mil, o valor referente aos processos cuja probabilidade de perda foi considerada possível (passivos contingentes) de R\$ 248.279 mil, e o saldo referente à liminar da garantia física de R\$457.076 mil (passivos regulatórios registrado na rubrica de fornecedores).

Devido à relevância dos valores o do julgamento significativo envolvido para definir a probabilidade de perda, a subjetividade para mensurar as provisões e elaborar as divulgações necessárias para as demonstrações financeiras, com a utilização de conhecimento técnico e análise de jurisprudências, consideramos a mensuração da provisão para riscos como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Dessa forma, nossos principais procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo de reconhecimento da provisão para riscos e divulgação dos processos relevantes; (ii) a confirmação externa com a totalidade dos escritórios advocatícios que patrocinam as causas em base interina e atualização da confirmação externa na data-base 31 de dezembro de 2025; (iii) a análise e o teste da movimentação dos saldos provisionados; e (iv) a avaliação das divulgações efetuadas pela Diretoria nas demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados relacionados à mensuração e à divulgação da provisão para riscos e passivos contingentes (incluindo aspectos regulatórios) da Companhia e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, entendemos que os critérios de mensuração da provisão para riscos e passivos contingentes (incluindo aspectos regulatórios) adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 11 e nº 17 às demonstrações financeiras, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado - DVA referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foi submetida a procedimentos do auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a do ler o Relatório da Administração e, ao

fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Renato Vieira Lima

Contador

CRC nº 1 SP 257330/O-5



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>